



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ELIANE DA SILVA ALVES

**ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO: UMA  
EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL ESCOLAR NO BAIRRO DE  
MANGABEIRA JOÃO PESSOA – PB**

Orientador: Prof. Dr. Éder da Silva Dantas

João Pessoa-PB

2016

ELIANE DA SILVA ALVES

**ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO: UMA EXPERIÊNCIA  
INSTITUCIONAL ESCOLAR NO BAIRRO DE MANGABEIRA JOÃO  
PESSOA - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

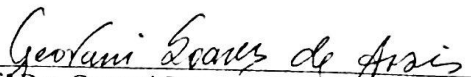
Orientador: Prof.<sup>ª</sup> Dr. Éder Dantas

Aprovado em: 23 / 11 / 2016.

BANCA EXAMINADORA



Prof.<sup>ª</sup> Dr. Éder Dantas  
Universidade Federal da Paraíba



Prof.<sup>ª</sup> Dra. Geovani Soares de Assis (Membro)  
Universidade Federal da Paraíba

A474a Alves, Eliane da Silva.

Assessoramento psicopedagógico: uma experiência institucional  
escolar no Bairro de Mangabeira João Pessoa-PB / Eliane da Silva  
Alves. – João Pessoa: UFPB, 2016.

34f. ; il.

Orientador: Éder Dantas

Monografia (graduação em Psicopegogia) – UFPB/CE

1. Psicopedagogia. 2. Assessoramento. 3. Aprendizagem. I.  
Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37.015.3(043.2)

# **ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO: UMA EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL ESCOLAR NO BAIRRO DE MANGABEIRA JOAO PESSOA – PB**

## **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo geral. Analisar o processo de assessoramento psicopedagógico vivenciado em uma Escola Pública Municipal da cidade de João Pessoa com vistas ao assessoramento psicopedagógico deverá acontecer não apenas quando as dificuldades de aprendizagem instaurada, promovendo dificuldades de aprendizagem, mas desenvolver condutas preventivas na sala do 6ºano B no componente curricular, da Língua Portuguesa. Metodologia: O estudo ora apresentado é resultante do trabalho de extensão desenvolvido em uma escola pública municipal de ensino fundamental, localizada no bairro de Mangabeira, em João Pessoa/PB, A pesquisa trata de uma pesquisa-ação, de caráter descritivo exploratório, cujos materiais colhidos através da observação, do diálogo e entrevista foram analisados qualitativamente. Resultados: Após o conhecimento da realidade escolar, através do mapeamento, passamos a escuta do professor, ocasião em que identificamos as demandas existentes. Em seguida, em sala de aula, por meio de dinâmicas, tivemos convivência direta com os aprendentes, observando seus sentimentos, valores e dificuldades apresentadas. A partir de então passamos a desenvolver junto ao professor um processo de reflexão-ação da prática pedagógica, subsidiando-o com atividades de acordo com as necessidades evidenciadas. Conclusão: Os resultados demonstraram a necessidade e a importância do assessoramento psicopedagógico, enquanto instrumento que favorece a melhoria do processo de aprendizagem, auxiliando no combate do fracasso escolar.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia. Assessoramento. Aprendizagem.

## 1 INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia é considerada um campo de conhecimento que surgiu diante das dificuldades de aprendizagens, tendo por objeto de estudo os processos de aprendizagem humano, visando compreender o processo do ato de aprender e quais os entraves que constituem as dificuldades de aprendizagem.

Barbosa (2001), destaca que a psicopedagogia, como área que estuda o processo de ensino e aprendizagem, pode contribuir com a escola na missão de resgate do prazer no ato de aprender e da aprendizagem nas situações prazerosas.

A construção da aprendizagem se dá durante toda a vida, portanto em variáveis ambientes, visto que todos os ambientes corroboram na aprendizagem humana a exemplo do ambiente familiar, social e escolar. A autora Bossa (2007), afirma que os aspectos familiares, social e escolar são de extrema relevância para a construção de um sujeito que possa desenvolver a sua autonomia.

A Psicopedagogia Institucional sendo uma área que estuda os processos de ensino-aprendizagem busca colaborar com a instituição escolar propiciando o desenvolvimento de novas estratégias e habilidades para uma aprendizagem significativa

O aluno precisa aprender a ser feliz na escola, descobrir o prazer de aprender e de fazer as suas atividades bem-feitas, aprender que é permitido errar e que o erro nos faz crescer. Não ter medo de descobrir, assumir e desenvolver a própria potencialidade.

O assessoramento psicopedagógico busca desenvolver estratégias que, a priori, possibilitam sanar aspectos que proporcione possíveis ações que prejudiquem o contexto de aprendizagem do aprendente, envolvendo os profissionais da instituição escolar que atuam na perspectiva de mediar este processo.

O assessoramento psicopedagógico deverá acontecer não apenas quando as dificuldades de aprendizagem estão instaladas, causando problemas de aprendizagem, mas tem como aliado um trabalho preventivo, que se antecede ao fracasso escolar. É uma prática educativa na escola que tem uma perspectiva ampla sendo imprescindível e favorecendo as condições do conhecimento mútuo entre a escola e família (SANCHEZ-CANO, BONALS, 2011).

O trabalho de assessoramento psicopedagógico vem se fortalecendo no âmbito preventivo, contribuído diretamente com educadores, assistente social, psicólogos e demais profissionais que compõem a instituição escolar de forma que as ações em parcerias possam suscitar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e afetivas dos

aprendentes. Contribuindo também para o estreitamento dos laços familiares, célula básica e vital para a construção de uma dinâmica que possibilite autonomia do indivíduo no processo de aprendizagem.

Este trabalho é fruto da experiência vivenciada em uma instituição escolar, enquanto bolsista do Projeto de Assessoramento Psicopedagógico, desenvolvido no 6<sup>a</sup> ano do ensino fundamental. Diante do exposto o objetivo geral foi Analisar o processo de assessoramento psicopedagógico vivenciado em uma Escola Pública Municipal da cidade de João Pessoa.

Conforme depoimento da equipe pedagógica da escola em estudo ficou evidenciado que a mesma oferece duas turmas de 6<sup>o</sup> ano, porém os alunos do 6<sup>o</sup> ano B vêm demonstrando dificuldades para acompanhar os conteúdos trabalhados nos componente curricular, da Língua Portuguesa, demonstrando dificuldades na leitura e na escrita. Mediante tal problemática indagamos: qual a contribuição do assessoramento psicopedagógico para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos do 6<sup>o</sup> ano B?

Assim, na tentativa de contribuir para a superação das referidas dificuldades desencadeamos um processo de pesquisa-ação baseada na ação- reflexão-ação, onde a pesquisadora juntamente com o docente do componente curricular Língua Portuguesa passaram a refletir sobre a prática pedagógica vivenciada. E diante da prática buscará desenvolver os objetivos específicos a) realizar diagnóstico no cenário escolar objetivando mapear a realidade sócio-econômica –cultural da comunidade em que a instituição escolar está inserida ,b) identificar através da narrativa do docente de língua portuguesa as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem e c) suscitar um processo de reflexão da prática didático – pedagógica vivenciada no componente curricular de língua portuguesa, com vistas à inserção de novas estratégias de ensino para melhoria da aprendizagem .

A pesquisa trata de uma pesquisa-ação, de caráter descritivo exploratório, cujos materiais colhidos através da observação, do diálogo e entrevista foram analisados qualitativamente.

Deste modo acreditamos que o referido estudo contribuiu cientificamente para demonstrar a importância do assessoramento psicopedagógico em quanto caminho para identificar e intervir nas dificuldades de aprendizagem, otimizando o repensar deste processo. Socialmente fica evidenciado que tentar amenizar ou sanar as dificuldades de aprendizagem, é uma alternativa de permanência do discente na escola de modo a contribuir para a superação da dificuldade escolar e evasão escolar.

Finalmente, o artigo constará dos seguintes pontos estruturantes: a introdução onde exporemos a importância do trabalho, a justificativa da escolha da temática, às contribuições científica e social, a problemática e os objetivos do estudo. O referencial teórico que será constituído de uma base teórica que subsidiará a análise e discussão dos dados. A metodologia onde explicitaremos o caminho percorrido para desenvolver a pesquisa. A análise e discussão onde exporemos os dados coletados, analisados a luz do referencial teórico e finalizando o trabalho, apresentaremos as considerações finais, ocasião em que serão expostos os resultados alcançados, inclusive, as limitações da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Na busca de uma base teórica que subsidiará a análise e discussão do referido estudo apresentaremos a psicopedagogia e seu objeto de estudo, a psicopedagogia institucional e a os desafios da práxis do assessoramento psicopedagógico.

### **2.1 PSICOPEDAGOGIA E SEU OBJETO DE ESTUDO**

A psicopedagogia, como área de conhecimento interdisciplinar busca compreender como se dão os processos de ensino e aprendizagem. De acordo com Bossa (2011) a psicopedagogia tem vasta contribuição teórica e diferentes fatores para basear se e explicar eventuais entraves processos de aprendizagem, somente assim poderá investigar origem dessas dificuldades e compreendê-la. Visto que, todo indivíduo é capaz de aprender, apresentando um ritmo único, uma história particular, formada por sua estrutura biológica, psicológica, social e cultural.

É necessário verificar áreas diversas que possam trazer comprometimento no desenvolvimento os contextos de ensino formal e informal além dos fatores socioculturais que incidem sobre a aprendizagem humana e sobre as alterações e dificuldades da pessoa que não aprende nas diversas fases do ciclo de vida. Desta maneira se compreende a importância de conhecer as razões o porquê ocorre essa problemática, avaliando e diagnosticando as crianças, física e psiquicamente (MASINI, 2006).

Portanto a psicopedagogia é uma área do conhecimento que propõe a integrar, de modo coerente, conhecimentos e princípios de diferentes Ciências Humanas, com a meta de adquirir uma ampla compreensão sobre os variados processos de aprendizagem inerentes ao ser humano.

A Psicopedagogia chegou ao Brasil na década de 70, em uma época cujas dificuldades de aprendizagem eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de disfunção cerebral mínima (BOSSA, 2000).

A abordagem psicopedagógica era basicamente a psiconeurológica muito expandida no seu início (SCOZ, 2001). Problemas relacionados à dislexia, disgrafia e afasias apontavam para questões orgânicas. De maneira que este primeiro enfoque contribuiu para camuflar as demandas relacionadas com as práticas pedagógicas.

Pesquisas direcionadas aos processos de aprendizagem envolvendo compreender como o aluno aprende e de que maneira se dá a aprendizagem considerando que ambos são ativos no percurso da aprendizagem. São de extrema relevância para compreender este fenômeno do fracasso escolar até então instalado na educação, a aprendizagem escolar durante um longo período foi vista como algo distante do prazer e se estendida como um mal necessário.

Barbosa (2001) afirma que transformar a aprendizagem e buscar o saber e a partir do não saber compartilhar descobertas e criar novas possibilidades.

A psicopedagogia busca proporcionar na atualidade uma ação de partilha, questionamento, reflexão e oportunidade de desenvolver uma aprendizagem significativa e coletiva. As práticas psicopedagógicas perpassam na ótica em que de todos os agentes envolvidos desempenhem suas funções a partir de ações colaborativas. O psicopedagogo possui um vasto campo de atuação sendo possível trabalhar todas as questões que obstaculizam o ensinar e o aprender.

## 2.2. PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

A Psicopedagogia institucional é um campo de estudo que busca desenvolver estratégias para sanar as dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar. A partir desta premissa evidenciará o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Segundo Pontes (2010). A Psicopedagogia institucional está atenta a compreensão dos mecanismos inconscientes de uma organização identificando a rigidez, bloqueios e possibilidades de aprender.

A psicopedagogia institucional tem um papel importante auxiliando os professores, a equipe pedagógica e os pais no processo de ensino e aprendizagem. A práxis da psicopedagogia institucional busca desenvolver estratégias relacionadas com as causas das dificuldades da aprendizagem sendo de extrema relevância reverter o fracasso escolar, desenvolvendo ações efetivas visando proporcionar a autonomia do aprendiz. A escola deve ser um espaço que articule a realidade interna e externa do aprendiz, desenvolvendo o desejo do aprender, o respeito à diversidade que no mundo de hoje globalizado se faz imprescindível.



Fernandez (1990) afirma que para resolver o fracasso escolar necessitamos recorrer principalmente aos planos de prevenção nas escolas e desenvolver trabalhos com professores para que possam ensinar com prazer.

O percurso da psicopedagogia institucional se introduz a partir de ações preventivas contemplando a escola através de métodos que tenha como objetivo uma aprendizagem irrestrita. De acordo com Santos (2016) a base desse método de trabalho está no desenvolvimento de recurso que direcionem as instituições para o espartamento do entendimento do aprendente enquanto ser singular incluso em um grupo.

Realizar ações preventivas identificando os obstáculos e quais são os elementos que motivam a aprendizagem do conhecimento ocasiona um trabalho de pesquisa, investigação, planejamento e intervenção na instituição correlacionando as diversas variáveis que alimentam as dificuldades de aprendizagem.

Bossa (2007) afirma que a psicopedagogia institucional deve exercer uma importante função social a de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo. No entanto se faz necessário que a instituição escolar tenha ações que proporcionem aos professores e aos demais profissionais condições de elaborar ações concretas, materiais didáticos, atividades sócias educativas, ações preventivas pertinentes à realidade específica de cada instituição escolar. De acordo com Scoz (2013) é importante que a equipe escolar se aproprie de conhecimentos teóricos mais consistentes e possa refletir e decidir sobre aquisição de materiais adequados para atender seus objetivos de ensino.

Na complexidade da realidade das instituições escolares na atualidade a psicopedagogia corrobora através da sua práxis a elaboração de ações que favorecem os processos de ensino e aprendizagem visto que, o desenvolvimento de novos métodos nas praticas psicopedagógicas constroem dimensões que apresentam o equilíbrio ao individuo a partir de seus aspectos cognitivos e sociais.

No contexto da instituição escolar é existente anseios em ações que possam ser desenvolvidas a partir de projetos que sejam direcionados a execução de atividades preventivas e do assessoramento psicopedagógico. Desenvolver competências para potencializar o cognitivo do aprendente trará a experimentação de um percurso de novas estratégias que irão oportunizar a aquisição de novas habilidades e assessorar para que sejam sanados possíveis entraves no processo do ensino e aprendizagem propiciando uma aprendizagem significativa.

Serra (2012) afirma que promover um crescimento cognitivo de nossos alunos é construir competências e habilidades de utilização permanentes na sua vida.

Desta forma, na instituição escolar contamos com duas vertentes que apontam para a realização de um trabalho psicopedagógico: a primeira propõe que a psicopedagogia desenvolva ações preventivas pertinentes a grupo que apresentam dificuldades de aprendizagem visando proporcionar aos aprendentes o desejo de aprender. A segunda vertente tem como objetivo desenvolver ações que estão diretamente ligadas ao assessoramento psicopedagógico, voltadas aos pedagogos, orientadores educacionais enfim todos os profissionais vinculados à instituição escolar.

Ao ser apresentado o fenômeno da dificuldade de aprendizagem na instituição escolar se faz necessário buscar as causas que contribuem para a existência do mesmo, relacionando alguns aspectos importantes ser observados, tais como o perfil socioculturais, os aspectos pedagógicos e estruturais decorrentes da sua singularidade e do contexto familiar.

Apresentar as causas das dificuldades de aprendizagem deverá ser um saber cuidadoso e reflexivo e esse ato não trará fatos isolados e sim aspectos diversos do aprendente. Santos e Anselmo (2012) orientam que colocar o docente quanto o discente, a família, a escola e o próprio contexto social como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso escolar é tirar o foco da criança e redistribuir a responsabilidade para todos. A criança ingressa na escola com um desenvolvimento construído a partir do intercambio como meio social, o qual pode ter funcionado tanto como facilitador quanto como inibidor no processo de desenvolvimento afetivo-intelectual (BOSSA 2007)

A aprendizagem não esta restrita a escola, no entanto é inegável a importância de seu papel diante da construção de saberes, cumprir seu papel de mediadora neste processo trará em sua práxis sua razão de existência. Porém quando isso não ocorre à busca de culpados é inevitável, no entanto é importante ressaltar que se aprendizagem é um processo que ocorre entre as subjetividades, nunca uma única pessoa ou instituição pode ser culpada.

Cada indivíduo traz em seu desenvolvimento a possibilidade de construção a partir de onde a mesmo está inserido, suas habilidades e seu desejo de aprender suscitará sempre a busca de algo novo desenvolvendo uma relação agradável com a aprendizagem.

A escola tem como objetivo proporcionar em grande parte a aprendizagem no ser humano, sendo instituída desta função a escola deve ser atuante neste processo de aprendizagem que inclui o sujeito no mundo. É importante ressaltar que cada sujeito possui sua historia e seu contexto individual, no entanto o papel da psicopedagogia que acomete a ela é de apresentar a partir de uma ação psicopedagógica perspectivas diante da realidade vivenciada de forma que as intervenções psicopedagógicas possam contribuir nos possíveis impedimentos no

processo de ensino - aprendizagem. As relações com o conhecimento, à vinculação com a aprendizagem, as significações contidas no ato de aprender, são estudadas pela Psicopedagogia (GONÇALVES 2002)

A instituição escolar é apresentada como um ambiente de aprendizagem em razão desta situação real a escola deve ser um ambiente que favoreça a sua auto- estima, confiança, respeito mútuo na relação aluno - professor e professor - aluno. O ser ensinante em seu desempenho deve abrir espaço para o aprender que se realizam em dois trabalhos simultâneos: a construção de conhecimentos e a construção de si mesmo, como sujeito criativo e pensante (FERNANDEZ 2001).

Desta feita, o papel do professor deve ser de um mediador no processo de construção da aprendizagem, ensinar é um processo que leva a reflexão a presença do outro. É importante evidenciar que a criança não escolhe ir para escola e nem tão pouco o que vai aprender. Bossa (2007) considera que a instituição escolar, a rigor, tem a função de preparar a criança para ingressar na sociedade promovendo as aprendizagens tidas como importantes para o grupo social ao qual esse indivíduo pertence.

Pensar a escola sobre a luz da psicopedagogia esta diretamente ligada à formação de professores e atualização do material didático tornando esta ação uma forma concreta da práxis da psicopedagogia.

Atrelados a esta a ação a formação do professor, conforme podemos deduzir um aspecto que desperta, envolve , instiga e mobiliza grande parcela do interesse da psicopedagogia (BOSSA, 2007).

De fato a psicopedagogia no ambiente institucional terá como ação atender as demandas identificadas no mapeamento inicial realizado na instituição, avaliar, intervir e reavaliar para o desenvolvimento de um assessoramento psicopedagógico com sucesso.

### 2.3 ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O assessoramento psicopedagógico é um recurso que tem como objetivo contribuir com a instituição escolar através de uma intervenção psicopedagógica visando compreender as dificuldades e as habilidades do corpo docente e discentes. A iniciação de um trabalho de assessoramento psicopedagógico se dá através de uma observação esquematizada e objetiva (SANCHEZ-CANO; BONALS, 2011).

Através de procedimentos complexo que implica no processo de aprendizagem revela o importante papel do assessoramento psicopedagógico na atuação da prevenção das dificuldades de aprendizagem e da mediação diante das diversas problematizações existentes

no desenvolvimento das práticas pedagógicas. Compreender as perspectivas da instituição escolar, docentes, discentes e família implica na busca do equilíbrio da aquisição da aprendizagem.

A colaboração do trabalho de assessoramento psicopedagógico nas instituições escolares pressupõe em um aprofundamento e ampliação do conhecimento do material didático, do currículo e todo contexto que envolve a unidade escolar, é importante enfatizar que a presença do psicopedagogo poderá causar alterações na rotina natural do ambiente, no entanto é possível realizar uma observação eficaz. Desenvolver um trabalho que rompa com uma postura do trabalho “solitário”. Tem que se dar espaço para que todos possam discutir, interagir, modificar (PONTES, 2014).

O mapeamento da instituição deve ser realizado buscando informações com transparência, haja vista que esses fatores são indispensáveis para uma futura avaliação e intervenção psicopedagógica. Vale salientar que a ação psicopedagógica deverá envolver todos os membros da instituição, suscitando o desejo da busca de uma aprendizagem significativa. Cada membro do sistema escolar tem seu papel e função determinada. O psicopedagogo observa e diagnostica o sistema escolar e então cria condições favoráveis para a resolução de problemas que surgem, fazendo com que o ensinar e o aprender se tornem compartilhados por todos.

Segundo Nofs (2003) iniciar um trabalho de assessoramento requer uma importante pesquisa na instituição para obter clareza e quais pontos deverão ser trabalhados que possa contribuir para um ambiente adequado à aprendizagem, onde possa ensinar e aprender.

O psicopedagogo através do assessoramento psicopedagógico terá em na sua práxis a utilização de diversos instrumentos que possibilitem desenvolver ações específicas visto que, o desenvolvimento deste trabalho necessita de um planejamento a partir de um mapeamento da instituição escolar. A avaliação da instituição escolar, o conhecimento da equipe pedagógica, o conhecimento físico da instituição, as relações membros partícipes, trará ao psicopedagogo subsídios para o êxito da construção do trabalho de assessoramento psicopedagógico.

É enfatizado por Azevedo (2014) que o assessoramento psicopedagógico é um trabalho de orientação e intervenção frente às demandas institucionais que se originam da difícil dinâmica educacional. O trabalho de assessoramento psicopedagógico é um processo dinâmico que avalia e atende as necessidades do método de ensino e aprendizagem, onde a interação das ações compartilhadas de todos envolvidos norteará o sucesso das ações estabelecidas.

As estratégias de trabalhos devem ser direcionadas de forma colaborativa desenvolvendo ações de todos profissionais inseridos na instituição, promover reflexões que suscite o comprometimento dos atores envolvidos trará na condução dos trabalhos o desencadeamento de condutas e relatos positivos dos profissionais envolvidos. As observações, as discussões em grupos, o planejamento, as intervenções e a revisão conjunta dos resultados trará a expressividade almejada a todos. Discorrer em um processo de reflexão individual e coletiva contribuirá de forma pontual suas concepções e suas práticas (ECHEITA, RODRIGUES, 2011).

É importante que o assessoramento psicopedagógico possa apontar o desejo das conquistas e descobrir aliados para exercer uma parceria, identificando as origens das dificuldades de aprendizagem detectadas na instituição. Enfim, o assessoramento psicopedagógico através da reestruturação de ações efetivas e mudanças eficazes reafirmam que é possível realizar a aprendizagem significativa do sujeito, partindo do que é reconhecido por ele e perseguido por todos, sanando desta forma a dificuldade escolar.

Diante do resultado do diagnostico alguns aspectos serão aliados para um bom desenvolvimento dos trabalhos, direcionarem as ações de forma motivadora, buscar acentuar o potencial de cada individuo, a sensibilidade, o afeto e a cumplicidade de cada um dos envolvidos, neste processo, será primordial. É relevante salientar que ações improvisadas poderão trazer insumos negativos, ser perspicaz em situação inesperada trará para o contexto do assessoramento psicopedagógico valores agregadores. Este processo deve ser construído e reconstruído em variações diversas, sempre buscando parâmetros significativos para que a aprendizagem seja ampliada e que tenha como objetivo a autonomia do sujeito.

A mediação da aprendizagem deve esta diretamente ligada ao desenvolvimento da percepção do outro, os desafios e as concepções observadas atualmente relacionadas à busca dos saberes traz ao assessoramento psicopedagogia um importante papel, possibilitando ao sujeito o respeito e a dignidade da aprendizagem a quem é de direito.

Assim, observamos que a contribuição do assessoramento psicopedagógico trará a instituição escolar, a seus profissionais e aprendentes contribuições impares, redimensionando seus conhecimentos de maneira que desenvolvam possibilidades concretas nas suas praticas de ensino e aprendizagem. Resgatar a afetividade e humanizar os sujeitos envolvidos neste processo de intervenção manterá a coerência da ação do assessoramento psicopedagógico.

Para a realização do assessoramento psicopedagógico eficaz, as relações com a apropriação do conhecimento trilham um caminho do desejo, do compromisso e de ações

sustentáveis, isto implica necessariamente no envolvimento cada vez maior dos profissionais e aprendentes. Diante desta atividade virão as primeiras ações positivas do assessoramento que contribuirá com as adesões estimulando cada vez mais o percurso escolhido, aumentando a confiança e o envolvimento de todos.

Azevedo (2014) afirma que a prática do assessoramento psicopedagógico institucional trata-se de um trabalho com variabilidade e com uma intensa carga social que corrobora com atuação dos demais profissionais na instituição de ensino, pois suscita a ação-reflexão-ação.

Desenvolver atividades e ações educativas que sejam agradáveis e envolventes constituem desafios, porém buscar a colaboração de todos os profissionais e aprendentes compõe uma aquisição recompensadora. A construção de estratégias que serviram de ponte para o direcionamento da aprendizagem, trazendo a reflexão de que todos os indivíduos são capazes de aprender desde que busque desenvolver suas potencialidades é fundamental para desencadear a um processo de assessoramento psicopedagógico com êxito.

Desta feita, passaremos a seguir a próxima seção cujo objetivo será explicitar o percurso que utilizamos para a realização do processo que desencadeou a pesquisa desenvolvida.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

A seção ora apresentada constará do caminho que trilhamos para a realização do estudo em foco, compreendendo delineamento da pesquisa; campo do estudo e atores; estratégias e instrumentos de coleta de dados e análise e discussão.

#### **3.1 DELIAMENTO DA PESQUISA**

A pesquisa trata de uma pesquisa-ação, de caráter descritivo exploratório, cujos materiais colhidos através de observação, diálogo e entrevista foram analisados qualitativamente. A abordagem da pesquisa-ação possibilita a ação ou a resolução de um problema coletivo no qual os participantes estejam envolvidos de forma participativa e cooperativa (THIOLLET, 2009).

Sendo caracterizada por uma prática de pesquisa participante na qual o pesquisador juntamente com o professor está envolvido em todas as atividades, desde a realização do planejamento das ações propostas, rompendo com a tradicional barreira entre sujeito e o objeto de pesquisa. A pesquisa-ação que tem como objetivo decorrer um processo de ação-reflexão-ação, a participação ativa dos membros envolvidos sendo um fator agregador para o processo da pesquisa desenvolvendo um processo de cooperação e comprometimento. Segundo Vergara

(2007) a pesquisa-ação é um tipo particular de pesquisa participante e de pesquisa aplicada que supõe intervenção participativa na realidade social.

### 3.2 CAMPOS DO ESTUDO E PARTICIPANTES

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola Municipal de Educação Fundamental, localizada em Mangabeira, bairro situado na zona sul da cidade de João Pessoa. A mesma funciona nos três turnos, oferecendo no turno da manhã e tarde ensino fundamental e no noturno o ensino de Educação de jovens e adultos. . A Escola atualmente atende um total de 479 alunos matriculados, sendo 163 do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º Ano e 115 na Educação de Jovens e Adultos (Fonte: Censo Escolar 2015). Dispõe de um total de 74 funcionários, distribuídos nos três turnos de funcionamento da Unidade, sendo: 29 professores (estando 02 afastados por licença médica e especial e 02 com readaptação de função); 04 gestoras; 01 secretário; 05 especialistas (02 assistentes sociais, 01 psicólogo escolar e 02 supervisores); 04 vigilantes; 03 monitores de informática; 01 regente de banda; 01 músico para Orquestra de Câmara Anima; 07 auxiliar de secretaria; 04 inspetores de alunos; 06 auxiliares de serviço (01 afastada por licença medica); 06 auxiliar de merenda; 01 agente administrativo; 01 apoio técnico; 01 supervisor da merenda escolar (Fonte: Mapa de Controle de Frequência da SEDEC /Abril 2015).

A escola em seu trabalho pedagógico e educacional enfatiza a necessidade de alcançar uma educação centrada no respeito e valorização das diferenças, destacando a mudança de paradigma acerca da educação inclusiva. Nessa perspectiva, pretende-se promover o aprendizado por meio de práticas pedagógicas desafiadoras, buscando a excelência acadêmica e a formação de cidadãos críticos e conscientes do papel transformador de si mesmo, da sociedade e do mundo.

A infra-estrutura predial apresenta 06 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, sala para professores, sala de música, sala da Banda Marcial, sala para os especialistas, pátio coberto, secretaria com almoxarifado e 01 sala para direção, 01 cozinha com dispensa e banheiro, 02 banheiros para funcionários e 04 banheiros para os alunos, sendo relevante destacar que dois destes banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais.

Contudo, o prédio escolar não dispõe de rampas para acessibilidade na entrada e nas diversas dependências, como também não possui sinalização adequada, as salas de aulas, biblioteca e salas administrativas não apresentam estruturas adequadas relacionadas à mobília,

a ventilação e iluminação. Outro aspecto que merece atenção especial por prejudicar a dinâmica das aulas é a ausência de um espaço adequado para as aulas práticas de Educação Física.

A clientela é formada por crianças, jovens e adultos, localizada em Mangabeira, bairro situado na zona sul da cidade de João Pessoa sendo considerado um dos bairros mais populosos da cidade, com uma população de aproximadamente 100.000 habitantes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em sua maioria, são oriundos de famílias de baixa renda, cuja renda é proveniente de subempregos ou trabalho informal, com atuação no comércio, como empregadas domésticas, vendedores ambulantes, trabalhadores da construção civil, biscateiros, além de assalariados como vigilantes, auxiliares de enfermagem, comerciários e funcionários públicos.

Para a realização da pesquisa tivemos como participante e colaborador o professor de português do 6º ano B, que é composta de 32 alunos, sendo 11 alunos meninos e 21 meninas na faixa etária de 12 a 14 anos.

### 3.3 INSTRUMENTOS

Para a construção e realização desta pesquisa foram utilizados instrumentos complementários entre si. Entrevista, o diário de bordo que serviram como norteadores para a prática da pesquisa e os encontros com o professor de português.

Sendo a entrevista semiestruturada com o objetivo de mapear o ambiente escolar e identificar a expectativa do professor de português.

A entrevista é composta de três perguntas buscando compreender qual percepção da psicopedagogia, qual a função do psicopedagogo, a prática de assessoramento psicopedagógico e sua expectativa sobre na realização da pesquisa. (ANEXO B).

O diário de bordo enquanto instrumento norteador colaborou e subsidiou no decorrer do processo, as ações planejadas e desenvolvidas com o professor de português para realização do assessoramento e intervenções psicopedagógicas. Fui buscar base documental relacionada ao perfil da escola com a leitura do Projeto Político Pedagógico.

### 3.4 PROCEDIMENTOS

Foi realizado um contato inicial com a direção da Escola Municipal de Educação Fundamental, localizada em Mangabeira, bairro situado na zona sul da cidade de João Pessoa propondo a realização de um trabalho de Assessoramento Psicopedagógico. Após a concordância da direção da escola houve o agendamento da visita para a apresentação da proposta de pesquisa que se desenvolveu a partir de um diálogo com a equipe pedagógica composta por Assistente Social, Psicóloga, Pedagoga e o Professor de Português. Concebemos



que a pesquisa é uma atividade realizada em uma perspectiva dialógica proporcionando por meio dela uma troca de experiência entre todos os saberes a realidade social, permitindo a efetiva participação da comunidade na atuação da universidade, através de parcerias institucional.

Após a concordância da escola, foi sugerido que a pesquisa seja diretamente aplicada com a colaboração do Professor de português na turma do 6º ano B. Este encontro corroborou para a solicitação das devidas autorizações para coleta de dados. Sendo informado à voluntariedade da participação, de caráter anônimo e confidencial de todas as informações.

Uma vez tendo concordado com a participação no estudo, o respondente assinou o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* (ANEXO A), baseado nos preceitos éticos vigentes para a realização de pesquisas com seres humanos, defendidos pela Resolução n. 466/12 do CNS/MS. Após explicar e sanar todas as dúvidas foi informado que os dados coletados e ou os resultados ficarão disponíveis para os interessados.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Para a composição da pesquisa os dados obtidos através dos instrumentos e procedimento acima supracitado foram transcritos e organizados uma vez que o referido trabalho está direcionado na perspectiva do objetivo proposto apresentar e desenvolver a importância do assessoramento psicopedagógico na instituição escolar.

As análises dos instrumentos utilizados como uma entrevista partir de entrevista semi – estruturada , (ANEXO B) encontros que sucedeu as anotações do diário de bordo e atividades propostas possíveis intervenções psicopedagógicas. Devido à importância do rigor na utilização da análise de conteúdo e a necessidade de ultrapassar as incertezas, e descobrir o que é questionado de (BARDIN, 2011).

## 4. RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com análises da entrevista, Projetos Político Pedagógico e diário de bordo e encontros com o professor de português (P) resultaram as seguintes categorias: dificuldades de aprendizagem e contribuições psicopedagógicas.

### *Dificuldades de Aprendizagem*

As dificuldades de Aprendizagem esta inserida no ambiente escolar trazendo prejuízos para a construção do conhecimento, a falta de estímulo e desejo de aprender contribuem para uma relação de desencantamento da escola esses fatores são percebidos pelo o professor que diante de tal realidade busca desenvolver ações para resgatar uma aprendizagem significativa.

***“[...] os alunos apresentam varias dificuldades de aprender (P).”***

Existe uma pratica de apontar a culpada dificuldade de aprendizagem diretamente no aluno, o resgate do contexto que ele esta inserido trará contribuições para solucionar ou identificar as reais demandas existentes neste contexto de dificuldades de aprendizagem.

É importante que diante deste cenário observar que o acolhimento do aluno colaborará para sua inserção e desempenho de novas estratégias a serem desenvolvidas e apresentadas neste procedimento de reestruturação do ensinar e aprender.

Santos (2016) apresentam que a necessidade de construirmos, junto como os demais profissionais das ferramentas que favoreçam a aprendizagem do aluno. Atribuir aos envolvidos na construção do conhecimento um engajamento para culminar em uma aprendizagem expressiva.

***“[...] buscar compreender as dificuldades de aprendizagem (P).”***

Observa-se que diante das angustias e o comprometimento do professor de português que estão inseridas na sua práxis pedagógica as dificuldades de aprendizagem. Sendo compreendida como um impedimento a aquisição do conhecimento em sala de aula. É de suma relevância identificar as razões das dificuldades de aprendizagem, diversas são as possíveis motivações que podem está relacionadas a causa orgânicas, fundamentos pedagógicos e adversidades familiares, todo contexto do aluno deve ser observado com a atenção necessária para que haja um diagnostico e uma intervenção psicopedagógico com sucesso.

Desenvolver um trabalho de investigação sobre qual é a origem que alimenta a dificuldade de aprendizagem trará um percurso coerente e eficaz no trabalho psicopedagógico. Sampaio (2011) afirma que quando se trata de dificuldades de aprendizagem existem pesquisas que afirmam a necessidades de uma investigação coerente e eficaz e que resulte nas reais causas da dificuldade de aprendizagem, podendo ser orgânicas, pedagógicas e do contexto familiar.

O papel do psicopedagógico é de despertar nos alunos o desejo de aprender, assessorar os professores e todos que estão inseridos no âmbito escolar, através de um conjunto de ações preventivas e interventivas corroborarem para a práxis dos profissionais alcancem o objetivo de partilhar o conhecimento.

***“[...] trazer novas oportunidades de ensino para os meus alunos (P).”***

As mudanças de praticas relacionadas a uma realidade de dificuldade de aprendizagem apresenta oportunidade para que todos envolvidos alunos, professores, equipe pedagógica e família contribuam para neste processo e alcance as exigências necessárias para que o ambiente

escolar realize seu papel de forma coerente e participativa, a vivência do desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

A atualização de conhecimento e pesquisa é uma dinâmica necessária na área da educação esse empreendimento é constante e perpassam os processos da aprendizagem sendo um estímulo na existência da vida acadêmica e na atividade profissional.

Nesta perspectiva Noffs (2003) corrobora que é inevitável destacar as muitas e distintas formas de apreender, cada sujeito constrói seu próprio caminho, aprender revela-se com amplos e diversos pontos de partida e ser desenvolver múltiplas oportunidades assimilar o conhecimento.

Buscando captar uma concepção que atribui as competências e as habilidades propondo articular conhecimento distinto vinculando as demandas com a contemplação de mediar à aprendizagem.

A partir de todos os relatos percebe-se que a dificuldade de aprendizagem pode ser constituída de varias temática e que com a contribuição dos envolvidos na aprendizagem é possível desenvolver ações pertinentes a uma conquista da aprendizagem o psicopedagogo trará subsídios que auxiliará efetivamente este percurso.

### ***Contribuições psicopedagógicas***

O psicopedagogo é um profissional que contribuirá no processo de aprendizagem, apresentando estratégias para contemplar o ambiente escolar em busca de diferentes percurso que proporcione a todos envolvidos no universo da aprendizagem.

Vercelli (2012) afirma que o trabalho do Psicopedagogo institucional tem um caráter preventivo que deve contemplar a instituição escolar em sua plenitude e que ao realizar um diagnostico da escola e identificar problemas que estão interferindo no processo de ensino e aprendizagem.

Ao iniciar um trabalho psicopedagógico é de extrema relevância o envolvimento de todos profissionais que estão inseridos no ambiente escolar. Para mapear, elaborar e aplicar intervenções visto que promover condutas que apresente reflexões e ações para a construção do desenvolvimento do conhecimento de praticas relevantes e expressivas resultando o favorecimento da valorização do ato de aprender.

***“[...] o assessoramento psicopedagógico é um trabalho de mediador ] (P)”.***

O assessoramento psicopedagógica é uma composição de prevenção, orientação e intervenção frente às demandas que se originam uma execução das atividades educativas. O papel de mediação desse processo é desafiador, promover uma convivência de uma relação de

dualidade da dificuldade de aprendizagem e o ato de aprender percebendo que as relações se complementam quando o objetivo se torna de todos, assimilar o conhecimento.

As equipes educativas se comprometem em revisar suas concepções e práticas em benefício de uma educação integradora (SANCHEZ-CANO; BONALS, 2011).

Atuação do psicopedagogo deve realizar uma análise do contexto escolar contribuindo com o professor e sua atuação em sala de aula, permitindo desencadear um processo de inovação nas concepções das suas práticas didáticas.

***“[...] acredito na contribuição desse profissional no ambiente escolar] (P)”.***

As contribuições psicopedagógicas tem uma concepção ampla que permite uma melhor percepção do que um contexto de aprendizagem, o assessoramento psicopedagógico procura favorecer as a identificação de ações preventivas e interventivas de demandas identificadas em um processo de ação e reflexão com a equipe pedagógica.

A importância de incorporar ao cenário educativo com o objetivo de prevenção, intervenção e acompanhamento.

A necessidade de mudanças, inovações nas práticas educativas é sempre desafiador, mas também pode ser visto de forma motivadora apresentando assim um cenário acolhedor para a exigência do cotidiano escolar.

Segundo Gairin (2011) afirma que o psicopedagogo deve ter uma visão global no desenvolvimento de trabalhos e mudanças no ambiente escolar pois neste ambiente existem diferenças culturais de origem e de interesses , assumir a diversidades um fator associado a evolução da aprendizagem.

***“[...] compreender [...] o trabalho desse profissional. (P).”***

Associar a realidade escolar com a aprendizagem deve ser uma realidade entre os profissionais da escola a motivação para se capacitar desenvolver ações colaborativas, uma escuta e olhar atento a dinâmica do cotidiano escolar são ferramentas que trás aspectos que apontam os fatores que interferem na construção de um ambiente saudável para aprendizagem.

Conjuntamente se faz necessário apresentar com clareza a necessidade de implementar nos espaços escolares o psicopedagogo como um profissional agregador de conhecimento que trará diante da sua formação acadêmicas contribuições que explicaram como se dá a construção do conhecimento e os seus entraves , que tanto é presente na escola e desequilibra a relação professor aluno – aluno professor .

Campos (2012) salienta que a complexidade do processo que envolve a aprendizagem revela o quanto é significativo a atuação do psicopedagogo no ambiente escolar construído uma equilibrada vivência da sua prática psicopedagógica.

O psicopedagogo é um agente de mudanças significativas para a composição de sua práxis, mapear, promover e administrar, são elementos de atuação que dinamiza todo o processo de assessoramento psicopedagógico.

### ***Conhecendo o Projeto Político Pedagógico (PPP)***

A leitura e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) contribui para identificar as propostas e a execução das atividades determinadas, desenvolver e aplicar ações pedagógicas com diversas atividades como fatores colaborativos na aprendizagem considerar a importância da formação de cidadãos críticos e conscientes do sua atuação na sociedade.

O PPP se estabelece com relações norteadoras dos envolvidos no ambiente educativo, a concepção do PPP deve ter a expressão viva da comunidade escolar. Segundo Veiga, (2003) o PPP é um meio de engajamento coletivo para integrar ações diversas desenvolvendo o sentido de pertença e mobilizar todos fortalecendo a construção de uma coerência comum, mas indispensável para a ação coletiva.

Ainda, conforme Gadotti (2000), não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político, O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.

Incorporando esta perspectiva a leitura do PPP contribui na identificação dos objetivos da escola, suas propostas e conquistas de e forma que sendo uma das etapas primordiais para a contribuição do assessoramento Psicopedagógico. E entender que cada instituição tem seu perfil, suas necessidades e expectativas o psicopedagogo deve distinguir e identificar qual o papel pertence a cada integrante da evolução do processo.

### ***Diário de bordo***

O diário de bordo também é considerado como um instrumento de aprendizagem e avaliação do processo educativo, conforme preconizam Pannunzio (2005) O Diário de Bordo colaborou para nortear a atuação do assessoramento psicopedagógico identificando as queixas do professor relacionadas a aprendizagem , as demandas observadas e o planejamento direcionado nas atividades realizadas.

### ***Relato do Professor em relação aos alunos***

*[...] percebo que os alunos apresentam muitas dificuldades de concentração e de trabalhar em grupos.*

*[...] também observo que o assunto sobre violência é recorrente entre eles.*

*Eles não se interessam pelos assuntos abordados, [...].*

Diante do registro das informações foram propostas algumas ações: 1) Realizar observações em sala de aula, 2) Apresentar o relato das observações 3) Propor atividades correlacionadas com as demandas identificadas.

Foram observadas cinco aulas de português em três dias diferentes o professor informou sobre a presença da pesquisadora e foi explicado para os alunos que a presença da mesma iria ser de colaboradora.

Após executar o planejamento exposto foi realizado um novo encontro com professor de português com o objetivo de partilhar o mapeamento obtido durante ações desenvolvidas.

Foi constatada diante da prática da observação uma separação em sala de aula relacionada a gênero, afirmações relacionadas sobre onde residiam e sobre a dinâmica do professor em sala.

Os alunos se separavam em grupo de meninas e menino na escolha das carteiras , não se misturavam, trocavam agressões verbais relacionadas morarem em lugar violento, sempre se apresentavam desmotivados em sala de aula.

Após apresentar ao professor as observações acima citados, o professor enfatizou as questões relatadas e se colocou solícito para as atividades que foram sugeridas abaixo:

1. Atividade: “Vamos fazer o nosso crachá”, que tem como objetivo observar e escutar como cada aluno se vê.

2. Atividade: “Construir a barca dos desejos” o objetivo dessa atividade consiste em trabalhar a concentração e identificar qual é o seu desejo, com a pergunta o que mais eu gosto e o que menos gosto?

As atividades foram realizadas em dias diferentes e de acordo com o professor para que não houvesse prejuízo em seu planejamento de aula.

#### ***Para a realização da 1ª atividade “Vamos fazer o nosso crachá”***

Foram utilizados os seguintes materiais: crachás confeccionados com cartolina, lápis de cor, canetas. Os materiais foram distribuídos para todos os presentes e foi pedido que todos escrevessem seu nome e desenhassem algo que os representassem.

Com base na atividade proposta no (ANEXO C) foi possível avaliar a partir da escrita e da fala as questões observadas e expressa pelo professor.

Temas como violência foram recorrentes, questões ligada diretamente a suas realidade sociais, sonhos futuros, preocupações em relação a família, desmotivação com o aprender, a falta de confiança neles mesmos , pouca concentração e o carinho professor .

***A execução da 2ª atividade: “Construir a barca dos desejos” com a pergunta o que mais eu gosto e o que menos gosto?***

Para a realização dessa atividade (ANEXO D) foi utilizado o folhas de papel A4, lápis e canetas coloridas. Cada aluno recebeu uma folha seguindo a orientação oral do professor para realizar dobraduras até forma um barca, após esta etapa foi pedido para responder a pergunta: ***o que mais eu gosto e o que menos gosto?***

Após a execução desta atividade possibilitou uma análise da ação realizada que corroborou com as afirmativas relacionadas na atividade acima relacionada.

Diante do exposto houve um reencontro com o professor para um relato das atividades e avaliação desse percurso de assessoramento proposto. A replicação do professor correspondeu aos nossos objetivos, em uma ação conjunta foi possível identificar realidades específicas dos alunos, compreender alguns anseios e possíveis entraves no desenvolvimento da aprendizagem.

Portaram-se propostas de atividades interventivas para que suscitasse nos alunos um interesse significativo na aprendizagem, como a utilização de tirinhas para a leitura e interpretação de texto, trabalhos desenvolvidos com músicas proposta ou de acordo com perfil social dos alunos para o desenvolvimento de pesquisa e dessa didática criar a sua prática, atividade em grupo a partir de identificação de temáticas dessa maneira possibilitaria uma heterogeneidade nos grupos e atividades que utilizassem a construção de problemática e seus resultados numa perspectiva concreta.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A execução do assessoramento psicopedagógico compreende um complexo e envolvente percurso na práxis do psicopedagogo e dos sujeitos implicados no ato do aprender, buscar compreender os comportamentos da vida que cooperam para as variáveis etapas da aquisição do conhecimento, os sucessos e as dificuldades de aprendizagem são indicadores norteadores para o desenvolvimento da compreensão e ação diária no ambiente escolar.

Atuação do psicopedagogo fica vinculada no transcurso do aprender, sendo imprescindível a avaliação nesse processo de a ação-reflexão-ação que trará ao psicopedagogo contribuições para identificar, distinguir e propor as transformações devidas.

É relevante evidenciar que o assessoramento psicopedagógico pode concomitante realizar condutas preventivas e interventivas nas demandas propostas e identificadas

apresentando novas temáticas com um aporte teórico através de procedimentos direcionados e ou colaborativo.

A contribuição do assessoramento psicopedagógico a superação das dificuldades de aprendizagem fica comprovado a partir das propostas de intervenção psicopedagogias que resultaram em práticas pertinentes contribuindo para uma aprendizagem significativa. As demandas apresentadas a partir do assessoramento psicopedagógico apresentaram o quanto foi primordial no contexto escolar.

A escola sendo um espaço colaborador da aprendizagem não pode se isentar das suas atribuições e deve com sua práxis desenvolver projetos na qual expresse objetivos e resultados que auxilia o envolvimento e o desejo de ser participe da aprendizagem, essa correlação deve está atribuída para todos que constitui o ambiente escolar.

Seguindo a orientação da instituição escolar que propiciou apenas uma sala de aula e a colaboração de um professor de português para a proposta do trabalho de assessoramento psicopedagógico de forma que esta circunstância ocasionou uma limitação no trabalho, mas não se constitui de forma negativa, pois foi possível executar as etapas que constitui um trabalho de assessoramento psicopedagógico mapeando, elaborando e propondo as intervenções e a relaboração das ações quando necessário com uma devolutiva positiva do professor.

Diante do exposto foi possível alcançar objetivo proposto analisar o processo de assessoramento psicopedagógico vivenciado em uma Escola Pública Municipal da cidade de João Pessoa e retratar a realidade de todos os sujeitos inseridos na escola e a partir da narrativa do professor de língua portuguesa auxiliando na identificação das dificuldades de aprendizagem.

O assessoramento psicopedagógico cumpre com seu papel quando sua proposta é compreendida e consegue contribuir para que aluno se sinta parte do processo da aprendizagem. Sentir o desejo de aprender e se integrar com os colegas, professores e equipe pedagógica proporciona a transmissão do ensinar e o aprender, ações que se complementarão em todo ciclo de vida e evidenciará a cooperação para um desenvolvimento benéfico da aprendizagem.

O presente estudo contribui para reafirmar a necessidade do psicopedagogo auxiliando, subsidiando a importância desse profissional no âmbito escolar. As inúmeras interfaces da aprendizagem apresentadas foram retrato no percurso do desenvolvimento da pesquisa.



É uma busca diária correlacionar a teoria com a prática e esta experiência proporcionou ações com todos os sujeitos envolvidos, realizar esta pesquisa faz compreender a importância da necessidade de um trabalho associando várias vertentes e saberes através de uma prática responsável. O psicopedagogo norteará às demandas apresentadas e resignificará as condutas preventivas possibilitando a todos os envolvidos na aprendizagem a necessidade de construir unido o processo do ensinar e de aprender.

De modo será relevante aperfeiçoar a concepção do psicopedagogo com aportes teóricos e práticos apresentando resultados de pesquisas e publicações na temática proposta de maneira que o assessoramento psicopedagógico seja o percurso norteador na atenuação das dificuldades de aprendizagem.

PSYCHOPEDAGOGICAL ADVICE: A SCHOOL INSTITUTIONAL EXPERIENCE IN THE  
MANGABEIRA NEIGHBORHOOD JOAO PESSOA - PB

ABSTRAT

The present work had as general objective was to analyze the process of psychopedagogical counseling experienced in a Municipal Public School in the city of João Pessoa. With a view in the psychopedagogical counseling should happen not only when the difficulties of learning established, promoting learning difficulties, but develop preventive behaviors in the 6th grade B salt in the curricular component of the Portuguese Language, Methodology: The study presented here is a result of extension work developed In a municipal public elementary school, located in the neighborhood of Mangabeira, in João Pessoa / PB. The research deals with an action research, of descriptive exploratory character, whose materials collected through observation, dialogue and interview were analyzed qualitatively. Results: After the knowledge of the school reality, through the mapping, we listen to the teacher, at which time we identify the existing demands. Then, in the classroom, through dynamics, we had direct contact with the learners, observing their feelings, values and difficulties presented. From then on we began to develop with the teacher a process of reflection-action of the pedagogical practice, subsidizing it with activities according to the needs evidenced. Conclusion: The results demonstrated the necessity and importance of psychopedagogical counseling, as an instrument that favors the improvement of the learning process, helping to combat school failure.

Keywords Psychopedagogy. Advice. Learning..

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, L. M. S. **A Psicopedagogia no Âmbito da Instituição Escolar**. Curitiba: Ed. Expoente, 2001.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOSSA, N. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 3, ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BOSSA, N. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 4 ed. São Paulo: Wak, 2011.
- CAMPOS, M. C. R. M. (ORG.) et al. **Atuação em Psicopedagogia Institucional: brincar, criar e aprender em diferentes idades**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2012.
- CAVALCANTE, M. B. **A Educação Frente às Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios**. Disponível em: <http://www.profala.com/arteducesp149.htm>. Acessado em: 14 de novembro de 2016.
- ECHEITA, G; RODRIGUES, V.M. Assessoramento Psicopedagógico e o Desenvolvimento de uma Educação Escolar mais inclusiva. In. SANCHES-CANO, M.; BONALS, J.(org). **Manual de Assessoramento Psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ESCOLA DE GESTORES. **Projeto Político-Pedagógico: dimensões conceituais**. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala\\_projeto\\_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf). Acesso em: 15 de novembro de 2016.
- FERNÁNDEZ, A. **A inteligência Aprisionada**. Porto Alegre: Artmed, 1990.
- \_\_\_\_\_, A. **Os idiomas do Aprendiz**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- GAIRÍN, J. A escola como Cenário Educativo. In. SANCHES-CANO, M.; BONALS, J.(org). **Manual de Assessoramento Psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MASINI, E. F. S. Formação profissional em psicopedagogia: embates e desafios. **Revista Psicopedagogia**. n. 72, v. 23, p. 248-59, 2006.
- NOFFS, N. A. **Psicopedagogo na Rede de Ensino: A trajetória institucional de seus atores-autores**. São Paulo: Elevação, 2003.
- PANNUNZIO, M. I M. *et al.* **O diário de bordo como instrumento de aprendizagem e avaliação no processo de educação pela arte**. Anais da 57ª Reunião Anual da SBPC - Fortaleza, CE - Julho/2005. Disponível em: [http://www.sbpnet.org.br/livro/57ra/programas/senior/RESUMOS/resumo\\_3139.html](http://www.sbpnet.org.br/livro/57ra/programas/senior/RESUMOS/resumo_3139.html). Acesso em 11 de novembro de 2016.

- PONTES, I. A. M. Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não; contribuição, sim. **Rev. Psicopedag.**, vol.27(84), p. 417-427, 2010.
- SAMPAIO, S. **Dificuldades de Aprendizagem - A Psicopedagogia na relação sujeito, família e escola**. 3. ed. Rio de Janeiro: WAK Ed.,2011
- SANTOS, T. F. S. **A formação profissional em Psicopedagogia Institucional e os processos de inclusão na escola**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO, 2., 2016, Natal-RN: Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. p. 1-14
- UNISANTA Humanitas – p. 119-130; Vol. 3 nº 1, (2014). Página 119. **ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: O QUE. É E COMO SE FAZ**. .unisanta.br/index.php/hum/article/download/280/279 acesso em 11 de novembro de 2016.
- SCOZ, B. J. L. **Psicopedagogia e Realidade Escolar**. 9. ed., Petrópolis, R.J.: Vozes, 2001.
- SCOZ, B. J. L. **Psicopedagogia e Realidade Escolar**. 18.ed.,Petropolis,RJ; Vozes,2013
- THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2009.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.
- VEIGA, I. P. A. **Inovações e projeto-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, v. 23, nº 61, Campinas, Dez, 2003.

# ANEXOS

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre **ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO: UMA EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL ESCOLAR NO BAIRRO DE MANGABEIRA JOAO PESSOA - PB** está sendo desenvolvida, Eliane da Silva Alves, aluna do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação do(a) Prof(a) Dra. Éder dos Dantas.

O objetivo geral: analisar o processo de assessoramento psicopedagógico vivenciado em uma Escola Pública Municipal da cidade de João Pessoa.

Solicitamos a sua colaboração para autorizar a participação do professor da língua Portuguesa (Yuri Barbosa Alves ) responderá a um questionário simples e de fácil entendimento. O material estará disponível para a sua averiguação. Solicitamos também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde, educação e publicar em revista científica (*se for o caso*). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde física ou mental da criança.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa  
ou Responsável Legal

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora:

Endereço: Universidade Federal da Paraíba - Cidade Universitária - João Pessoa - PB - Brasil - CEP - 58059-900. Centro de Educação - Departamento de Psicopedagogia.

Endereço eletrônico: [coordpsicopedagogiaufpb@gmail.com](mailto:coordpsicopedagogiaufpb@gmail.com)

**ANEXO A**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB  
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE  
PROJETO "ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA"

## **ENTREVISTA**

### **Pergunta 1** - Relate sua compreensão sobre o papel do psicopedagogo?

Não tenho experiência vivenciada com o profissional, no entanto tenho um breve conhecimento sobre o profissional. Na escola os alunos apresentam varas dificuldades de aprendizagem e por muitas vezes não consigo identificar suas razões. Acredito na contribuição desse profissional no ambiente escolar.

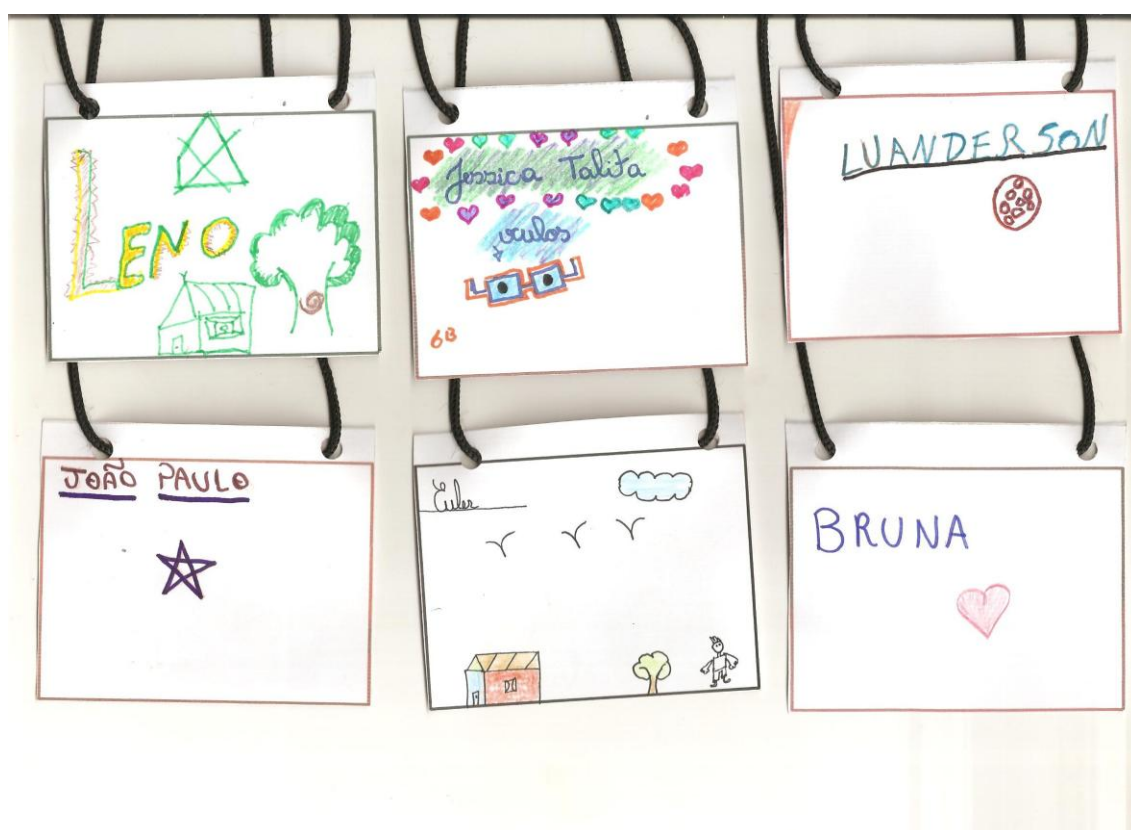
### **Pergunta 2** - Qual seu entendimento o assessoramento psicopedagógico?

Acredito que o assessoramento psicopedagógico é um trabalho de mediador de estratégias para buscar compreender as dificuldades de aprendizagem, mas confesso que não sei como se apresenta essa dinâmica na prática.

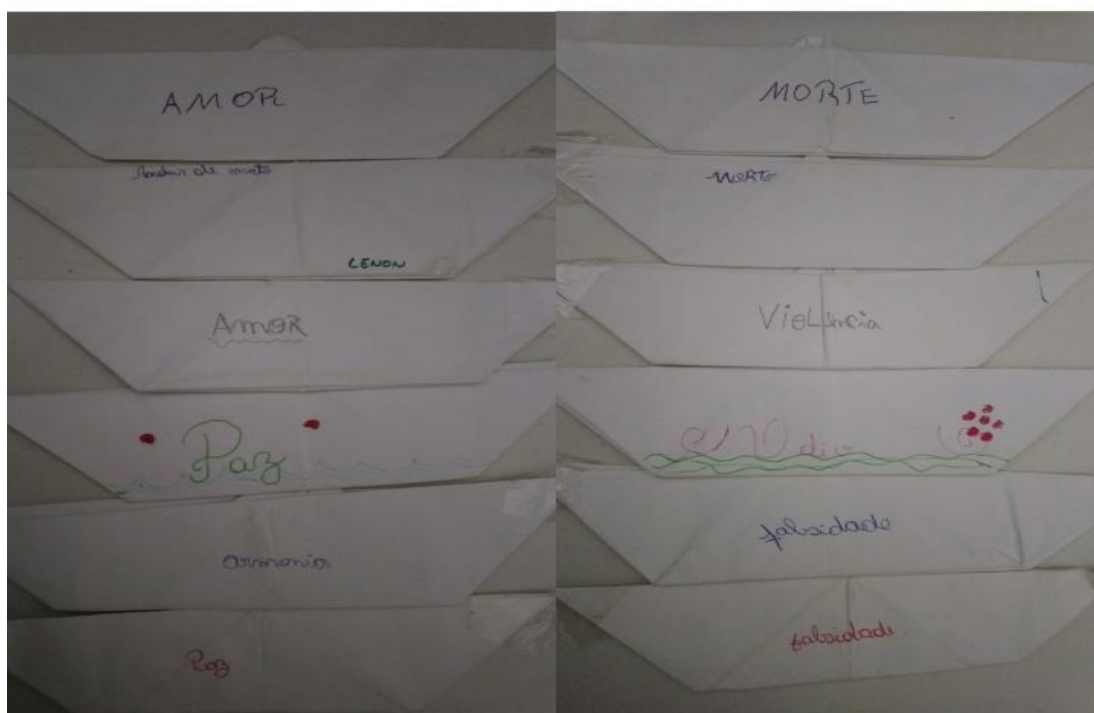
**Pergunta 3** - O que você espera sobre a interação do trabalho de assessoramento que seria desenvolvida?

A partir desta experiência acredito compreender melhor o trabalho deste profissional e trazer novas oportunidades de ensino para os meus alunos.

## **ANEXO B**







## ANEXO D



## ANEXO D

## AGRADECIMENTOS

Neste momento revejo uma trajetória de vida composta de sonhos e conquistas, neste percurso sempre houve momentos intensos, difíceis e alegres nada fora da sua normalidade, no entanto o percurso acadêmico vivenciado na UFPB me permitiu oportunidades, aprendizagens e dificuldades próprias do ambiente acadêmico. Descrevo abaixo a minha **GRATIDÃO**.

### AGRADEÇO....

O Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus pais, pelo amor, e pela inocência de compreender a importância de uma formação universitária.

Agradeço ao meu esposo Edson que de forma especial e carinhosa sempre me deu força e coragem.

Ao meu filho Vinicius que atualmente compartilhamos as experiências vividas no ambiente universitário.

A minha filha Heloisa que neste momento segue na expectativa de iniciar sua vida acadêmica.

A minha família do Carmo ( Equipe 05 Nossa Senhora do Carmo)

A todo corpo docente do curso de psicopedagogia, que oportunizaram a janela do conhecimento e a realização de um sonho profissional.

Ao meu orientador Dr. Eder Dantas pela sua dedicação e suporte na construção deste trabalho para a conclusão de mais esta etapa acadêmica e profissional

A minha sempre amada professora Dra Geovani Soares de Assis que sempre testemunhou uma dedicação profissional, Fé e uma amorosidade inesquecível.

A meus colegas de turma que contribuíram com tantos ensinamentos na vida acadêmica e social,

Em especial as minhas amigas Cristiane, Eugenia,, Gabrielle, Nágila Bianca, Mariângela Sthefane ,Thaísa e Monica que de maneira fiel permitiram a construção de uma amizade para a vida.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

E por fim medito com todos :

***“ Tudo posso naquele que me fortalece”( Filipenses 4-13)***

***“Desistir...eu já pensei seriamente nisso mas nunca me levei á serio ;é que tem mais esperança nos meus passos, do que tristeza nos meus ombros ,mais estrada no meu coração do que medo na minha cabeça.(Cora Coralina)***

***“Na vida acadêmica inicialmente aprendi o conceito da palavra resiliência e em seguida a experimentei “.***

***(Eliane Alves da Silva)***

***INFINITA GRATIDÃO!!!!***